



**DISCURSO  
DO  
VALOR DEMOCRÁTICO**

**Centro de Estudos Políticos e Sociais**  
**São Paulo/Brasil**

---

[www.cepes.org.br](http://www.cepes.org.br)

Um ato especial e próprio das democracias marca esta sessão solene.

Realiza-se a transmissão no mais alto cargo da hierarquia política de São Paulo. Cumpriu-se a vontade superior do povo expressa nos resultados eleitorais.

A alternância nos cargos eletivos é valor democrático.

Evita a permanência ilimitada das pessoas no poder e permite, a um só tempo, a busca de novas filosofias políticas e concepções administrativas.

Sinto-me privilegiado.

Transmito o cargo de governador do Estado de São Paulo a personalidade de escol da política brasileira: José Serra.

Este combatente de muitos combates é diferenciado pela coragem e pelo conhecimento que possui dos negócios de Estado.

Desde sua juventude, mostrou-se destemido e convicto de suas idéias e posicionamentos.

A política brasileira necessita de figuras altaneiras e qualificadas.

Felizmente, os brasileiros de São Paulo souberam, nas urnas de outubro, optar pelo melhor e o mais qualificado, o governador ora empossado.

Este é meu momento derradeiro na chefia do governo de São Paulo.

Permitam-me palavras de rememoração e de agradecimento.

Conheci o mais duro episódio de violência contra o Estado de Direito jamais ocorrido no interior do regime democrático, em nosso País.

Refiro-me aos episódios de maio de 2006, quando a má vida pretendeu dobrar as instituições.

Cabe-me exaltar o comportamento exemplar da sociedade paulista, coesa, manteve-se solidária com o governo.

Devo, ainda uma vez, agradecer o extraordinário desempenho de nossas polícias, agentes da legalidade e mantenedoras da tranqüilidade social.

Ao tomar posse, jurei subordinação irrestrita às quatro dimensões dos direitos da pessoa e às instituições políticas.

Não abjurei, em nenhum instante, a promessa feita perante o Parlamento paulista e, portanto, ao povo de São Paulo.

Durante meu período governamental, nenhum reeducando foi morto nas ações de vistorias nos presídios ou para debelar rebeliões.

Faço este registro para homenagear o alto grau de eficiência alcançado pela minha Polícia Militar, a Força Pública dos paulistas.

As relações do Executivo com o Judiciário e Legislativo foram laboriosas, harmônicas e a independência constitucional, entre os poderes sempre preservada.

À Assembléia Legislativa uma menção. Em meu período de governo, os parlamentares nunca faltaram ao chamamento dos paulistas.

Analisaram as propostas do Executivo com pertinência e, com visão social, aprovaram mensagens encaminhadas, independente de quaisquer sectarismos partidários.

A preservação dos quadros e rotinas administrativas evitou soluções de continuidade nas obras e serviços públicos. Tudo ao longo dos embates próprios dos períodos eleitorais.

Mantive serenidade, equilíbrio e bom humor, apesar de todos os desafios impostos. Jamais admiti o rompimento das relações que devem existir entre os entes federados.

Entrego São Paulo ao meu sucessor, o governador José Serra, em absoluta normalidade financeira e administrativa. Projetos equacionados e grandes obras viabilizadas.

À equipe de transição concedi plena liberdade para tomar conhecimento de todos os assuntos de Estado. Nada foi negado.

Este não é, porém, cenário para prestação de contas.

O importante, nesta festa cívica, é saudar a democracia.

Entre seus múltiplos atributos, este regime político permite a sucessão harmoniosa nos cargos públicos, como ocorre aqui, neste Palácio dos Bandeirantes, precisamente neste instante.

Quero expressar minha certeza:

Este dia 1º de janeiro de 2007 aponta para o termo inicial de um exitoso período na administração de São Paulo.

José Serra marcará a História paulista com grandes sucessos.

É a certeza que advém de seu passado e de suas qualidades pessoais, raras no cenário político brasileiro.

Toda sorte a quem merece: José Serra.

Obrigado.

**Cláudio Lembo**  
Governador do Estado de São Paulo

Discurso proferido por Cláudio Lembo, no Palácio dos Bandeirantes,  
em 1º de janeiro de 2007, quando da transmissão do cargo de  
Governador do Estado de São Paulo a José Serra.